

---- Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e sete, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a décima primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Deputado Senhor Engenheiro António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Deputados Cristiano Cândido Teixeira que se disponibilizou para ocupar o lugar de Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

----Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

\_\_\_António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

\_\_\_Filipe Augusto Cunha Correia;-----

\_\_\_Maria Lúcia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

\_\_\_João Xavier de Matos;-----

\_\_\_António Aventino Lopes da Silva;-----

\_\_\_ Joaquim José Vilela do Cabeço; -----

\_\_\_Octávio Manuel dos Santos Tórrrie;-----

\_\_\_Alexandre Fernandes Ferro;-----

\_\_\_Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

\_\_\_Manuel Augusto Jorge;-----

\_\_\_Avelino António Coelho Amaral; -----

\_\_\_Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

\_\_\_Mário Augusto dos Santos Varela;-----

**PRESIDENTES DE JUNTA:-----**

\_\_\_ Cristiano Cândido Teixeira;-----

\_\_\_Serafim do Vale Monteiro;-----

\_\_\_António Pinheiro Pereira;-----

\_\_\_António Gilberto Regas Correia;-----

\_\_\_José Manuel Alves Pereira;-----

\_\_\_José João Machado de Carvalho;-----

\_\_\_Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

\_\_\_Fernando de Carvalho da Silva;-----

\_\_\_José António dos Anjos Pereira;-----

\_\_\_Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

\_\_\_Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

\_\_\_Mário Vilela Gonçalves;-----

\_\_\_José Vitória Rebelo;-----

\_\_\_António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

**Faltaram por doença:-----**

\_\_\_Manuel Marcelino Alves;-----

**Faltaram com justificação:-----**

\_\_\_Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

\_\_\_João Manuel Teixeira;-----

\_\_\_Luís Rodrigues de Carvalho.-----

**----PONTO UM: -----**

**----UM PONTO UM:** Aprovação da Acta da Sessão anterior.-----

----O Sr. Presidente da Mesa questionou os Senhores Deputados se teriam alguma observação a fazer à presente acta .-----

----Neste contexto tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de S. Cristóvão solicitando que fosse corrigida a sua intervenção constante da página quatro, ponto três, da acta em apreciação, pois nunca se referiu os miradouros porque não existem, pelo menos em S. Cristóvão, mas sim aos caminhos pedonais.-----

----De seguida o Sr. Deputado Dr. Filipe Correia cumprimentou todos os presentes e quanto á acta disse: “Vem-se notando, e estamos praticamente a meio deste mandato que as actas deviam ser passíveis de uma revisão por parte do Sr. Presidente da Assembleia, por vezes o sentido do que tem ficado escrito não é o sentido que resulta das intervenções, pois corremos o risco de as actas estarem a maior parte das vezes desvirtuadas do que se passa nas Assembleias”.-----

----Solicitou ainda para que fosse corrigida a palavra, “corroborou” por “logrou” na página três, ponto um, resultante da sua intervenção.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia informou que sempre que solicitadas, são sempre feitas as respectivas correcções. A questão do português poderá nem sempre ser o mais adequado, mas o facto é que as intervenções são extensas e nem sempre é possível fazer uma súmula de tudo o que é dito. -----

----Passando à votação da acta obteve-se o seguinte resultado:-----

**Deliberação: Aprovada por maioria, com os votos:-----**

----Votos contra (zero);-----

----Votos a favor (vinte e sete);-----

----Abstenções (quatro) por parte dos Senhores:-----

----Presidente da Junta de Vilarinho de S. Romão;-----

----Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

----José Manuel Alves Pereira;-----

----Maria Lúcia Rocha Cruz Prates, por não terem estado presente na sessão a que a acta diz respeito.-----

**----Deliberação: Aprovada por maioria.-----**

**----UM PONTO DOIS – INFORMAÇÕES:-----**

----Seguiu-se um período de intervenções por parte dos Senhores deputados:-----

---Octávio Manuel Santos Torrie;-----  
---Presidente da Junta de Covas do Douro;-----  
---Alexandre Fernandes Ferro;-----  
---Presidente da Junta de Gouvães do Douro;-----  
---Filipe Augusto da Cunha Correia;-----  
---Presidente da Junta de Freguesia de S, Cristóvão;-----  
---Presidente da Junta de Torre do Pinhão;-----  
---O Sr. Deputado Octávio Torrie referiu-se à reportagem do Professor José Hermano Saraiva alertando para o facto de este se ter referido à filoxera como sendo um vírus quando, e como toda a gente sabe, trata-se de um insecto, sugerindo que o professor fosse alertado para o facto.-----  
---Manifestou ainda o seu contentamento quando verificou, na informação do Sr. Presidente, estar previsto para breve o saneamento em Chanceleiros.-----  
---Alertou também para uma situação abusiva do caminho em Chanceleiros, dizendo ter conhecimento da existência de uma denúncia, mas não viu nada feito até ao momento.-----  
---O Presidente da Junta de Covas do Douro pediu esclarecimentos sobre o calcetamentos na sua Freguesia, verificando haver obras começadas na mesma altura e já estarem concluídas e, sobre o saneamento da rua do Brasil informou que lá se mantém o buraco, embora o Sr. Presidente tivesse dito que resolveria o problema, mas até hoje nada foi feito. Em relação à ETAR também se mantém a situação já anteriormente exposta.-----  
---O Sr. Deputado Alexandre Ferro perguntou ao Sr. Presidente se está a pensar fazer nova Presidência aberta, pois há obras que continuam por executar, nomeadamente o corte das acácias nas bermas da estrada que se está a tornar numa praga.-----  
---Alertou também para uma situação verificada por si, no cruzamento da estrada da Sabica, em Paços, onde os veículos pesados têm dificuldade em fazer manobras por causa do triângulo que aí existe, que no seu entender poderia ser retirado.-----  
---O Sr. Presidente da Junta de Gouvães agradeceu a presença do Sr. Presidente da Câmara, na sua Freguesia, aquando do lançamento do livro de Elvira Santos. Chamou a atenção para o facto de não ter sido convocado para uma reunião de Presidentes de Junta convocada pelo Sr. Presidente da Câmara, da qual só teve conhecimento por volta das 17,00, quando a reunião já estaria a terminar. Perguntou ao Sr. Presidente a razão de não ter sido convocado, pois os assuntos também lhe deveriam dizer respeito.-----  
---O Sr. Deputado Dr. Filipe Correia perguntou ao Sr. Presidente da Câmara qual é o memorando da A24, designadamente os prazos para a sua execução.-----

---O Sr. Presidente da Junta de S. Cristóvão, sobre os buracos nas ruas, designadamente os do saneamento, sugeriu que fossem feitos esforços para serem tapados o mais rapidamente possível afirmando que os trabalhos se arrastam por demasiado tempo, denunciando a existência, junto à casa Freitas, de uma vala a dificultar a circulação automóvel. Como bom exemplo referiu os trabalhos que estão a ser executados pelas Águas de Trás-os-Montes.-----

---Referiu ainda a situação dos terrenos utilizados para a construção das Etars, dizendo que os proprietários continuam à espera da liquidação dos mesmos, destacando a situação do terreno da Comissão Fabriqueira, e que foi negociado, com esta, o restauro dos altares, tendo entretanto surgido um problema mais grave com o muro junto ao nicho e que precisa de uma intervenção. -----

---No caminho de Vilarinho de S. Romão disse ter acontecido uma situação, em que um dos proprietários não colaborou na cedência do terreno para alargamento do caminho e, entretanto houve uma derrocada do terreno tendo este ficado, cerca de um ano, na via pública. Entretanto decidindo reconstruí-lo passou a ocupar a via pública. Partindo de uma pessoa que não colaborou com o Município gostaria de ser esclarecido sobre o assunto, disse.-----

---Sobre os cemitérios e abertura de sepulturas, acha que não há igualdade entre as Freguesias e a Sede do Concelho. Na sua Freguesia bem como noutras, há dificuldades em obter um serviço com dignidade e qualidade e existe especulação nos preços. Sabrosa tem um estatuto diferente, uma família de Sabrosa paga uma taxa muito mais reduzida, produzindo por isso, uma desigualdade de direitos, o que não acha muito correcto.-----

---O Sr. Presidente da Junta de Torre do Pinhão e, no seguimento da abertura de buracos na via pública, disse que os trabalhos não deveriam ser pagos aos empreiteiros sem estarem totalmente concluídos. Na sua Freguesia aconteceu com o saneamento adjudicado à Luztel, não sabendo se está pago, mas o serviço está por concluir.-----

---Informou ainda que todos os domingos é abordado pela população a reclamar o estado da Etar.-----

---Dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que após cumprimentar todos os presentes passou a responder às questões apresentadas e começou por dizer ao Sr. Deputado Octávio Torrie que, ele mesmo, poderá responder ao Prof. Hermano Saraiva sobre a informação dada sobre a filoxera e aproveitou para informar que mesmo com a idade avançada que o professor tem, ainda consegue expressar-se bem e tem uma boa memória. Para apresentação do que existe no Concelho de Sabrosa o programa ficou muito aquém das expectativas.-----

---Sobre o saneamento de Chanceleiros disse estar para breve o seu inicio e, sobre o caminho, o assunto foi encaminhado para os Serviços Técnicos e de Fiscalização.-

---Ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Covas do Douro respondeu que o calcetamento está em fase de consignação e o problema da Etar está nas mãos da EDP. Em relação ao buraco disse ser a sua vergonha, mas que já foram tomadas diligências e aguardava resolução para breve.-----

---Ao Sr. Deputado Alexandre Ferro sobre as Presidências abertas disse que foram analisadas algumas situações mas não para serem feitas de imediato. Havendo situações que foram resolvidas e prometeu voltar para ficar a par da situação e, sobre as bermas da estrada foi efectuada uma intervenção até Gouvinhas e em breve será feita outra intervenção nessa e noutras zonas.-----

---Quanto ao triângulo no cruzamento de Paços para S. Martinho de Anta (estrada da Sabica) considera uma boa sugestão a sua retirada mas irá encaminhar o assunto para os serviços Técnicos.-----

---Ao Presidente da Junta de Gouvães do Douro disse que foi com prazer que se deslocou à sua Freguesia aquando do lançamento do livro pois é sempre bom divulgar um poeta da região.-----

---Quanto ao convite formulado aos Presidentes de Junta, foi um convite de última hora e provavelmente poderia ter havido dificuldade em contactá-lo, disse.-----

---Entretanto aproveitou para esclarecer que nessa reunião foi tratado o assunto do festival das aldeias vinhateiras que iria decorrer em Provesende no próximo fim de semana e tendo sido feito um apelo a todas as Juntas de Freguesia para participarem, pois pela divulgação que tem havido, seria bom que tudo corresse bem. Nessa reunião foi solicitado ainda aos Srs. Presidentes de Juntas para elaborarem o seu Plano de Actividades para 2008 e apresentá-lo à Câmara até ao próximo dia 15 de Outubro.-----

---Ao Sr. Deputado Dr. Filipe Correia e sobre o memorando da A24, informou-o de que o mesmo prevê a data de arranque das obras para o último trimestre de 2008 e estará aberta ao tráfego em Dezembro de 2009. Irá ser objecto de concurso internacional, terá obras de arte e tudo isso levará o seu tempo. Disse ainda que a Câmara tudo fará para que a obra avance. -----

---Ao Sr. Presidente da Junta de S. Cristóvão disse para verificar, na zona de Saudel, o estado da estrada, pois por vezes o asfalto colocado de imediato nem sempre é benéfico e, sobre a outra questão colocada, relativamente à abertura na estrada junta à Casa Freitas, não terá mais de três dias. Sobre a questão de liquidação dos terrenos cedido para as Etar's em S. Cristóvão disse faltar a legitimidade dos mesmos para que a Câmara possa proceder ao pagamento. Sobre a

ocupação de terreno no caminho de Vilarinho de S. Romão, disse não saber o que se passa mas irá tentar averiguar.-----

---Na questão das sepulturas, as Juntas de Freguesia é que têm a gestão dos cemitérios. No caso de Sabrosa é de facto diferente porque a gestão do cemitério é da Câmara Municipal.-----

---Ao Sr. Presidente de Junta de Torre do Pinhão informou-o de que vai verificar junto da Luztel o que se passa com a obra e, sobre a Etar disse ter conhecimento de estar ligada e a funcionar, mas prometeu analisar o assunto.-----

---Pedi de novo a palavra, o Sr. Presidente de Junta de S. Cristóvão, para dizer que em relação ao terreno da Comissão Fabriqueira e uma vez que não possui documento de legitimidade terá que ser resolvido o assunto da melhor maneira, quanto ao outro terreno prometeu dar conta em breve da respectiva situação.-----

---Voltando á questão dos cemitérios, continuou dizendo que não é possível as Juntas competirem com o Município prestando o mesmo serviço, mas muito mais caro, havendo aqui uma desigualdade pois em Sabrosa têm um serviço mais barato, na sua opinião não deveria existir essa desigualdade.-----

---O Sr. Presidente da Câmara disse que em relação ao cemitério, existe um Regulamento desajustado, estando em curso a sua alteração, bem como outros que também estão desactualizados. A partir de 2008 todas as taxas têm que estar clarificadas no que diz respeito aos critérios que as fundamentam. -----

---**PONTO DOIS:**-----

---**PONTO DOIS UM:**-----

---Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----

---Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara para esclarecer os pontos que constam da informação distribuída no início da sessão, salientando os de maior importância, nomeadamente:-----

---O caminho de Vilarinho/Paradelinha; adjudicação do espaço Miguel Torga com a comparticipação do Governo; e, no contexto do Ordenamento do Território, referiu a área de exploração das pedreiras com a criação de uma zona de exploração de granitos. Realçou o sucesso das Lagaradas em Celeiros, que sendo um sucesso torna-se por isso um dos melhores cartazes do Douro, aproveitando ainda para agradecer a todos os que nela estiveram envolvidos e realçou também a iniciativa do projecto de cooperação ligado a Fernão de Magalhães, onde nesse evento estiveram presentes entidades de diversos Países, portugueses, espanhóis, filipinos, etc.-----

---Falando da Associação do DOURO XXI, disse que irá haver a criação de um

Parque Tecnológico ligado ao vinho, tendo conseguindo mobilizar grandes empresas e o Concelho de Sabrosa foi considerado o melhor para a instalação do mesmo.-----

---Pedindo a palavra o Sr. Deputado Mário Varela questionou o Sr. Presidente sobre o projecto do Parque das Almeidas. E na área da educação quis saber o porquê da instalação da cozinha escolar em Paradela de Guiães e não na EB 2/3 Miguel Torga.-----

---O Sr. Presidente da Junta de S. Cristóvão chamou atenção para as entradas das propriedades no caminho rural de Vilarinho, que estão muito desniveladas e se não forem arranjadas devidamente a estrada deteriorar-se-á em breve.-----

---O Sr. Presidente da Junta de Souto Maior, após analisar os documentos, disse ter reparado que no Plano de Actividades para o presente ano, não está prevista a calçada que liga a estrada ao primeiro depósito de água de Souto Maior e gostaria de saber se está ou não prevista para este ano. Verificou também que está previsto o saneamento básico para alguns locais do concelho mas não para a localidade de Feitais, embora o Sr. Ex-Presidente da Câmara tivesse dito ser uma das prioridades e que em 2006 todas as localidades estariam servidas, nada tendo ainda acontecido até à data.-----

---Respondendo às questões colocadas, o Sr. Presidente da Câmara informou o Sr. Mário Varela de que o projecto da Quinta das Almeidas não deferiu muito do projecto inicial, além do tanque de aprendizagem de natação previsto, o restante espaço está deplorável e tentou junto da CCDRN desenvolver um projecto novo para substituição do lago artificial dado que o mesmo é de custos elevados. Foi criada uma área de lazer onde poderão ser praticadas diversas actividades tanto no Verão como no Inverno e que esta estrutura iria ser equipada com energias alternativas.-----

---Relativamente à obra de Paradela de Guiães e depois de uma avaliação a outras escolas nomeadamente à EB 2/3 Miguel Torga e como alternativa às de Souto Maior e Paradela, e uma vez que é obrigatório estas cozinhas estarem devidamente licenciadas, e podendo no futuro servir a comunidade local e a OIKOS, que já lá está instalada, chegou-se então à conclusão de que a de Paradela era a única que reunia as condições exigidas.-----

---Ao Presidente da Junta de S. Cristóvão informou que a obra ainda não está concluída, mas agradeceu a chamada de atenção.-----

---Ao Presidente da Junta de Souto Maior disse que o saneamento de Feitais não tem projecto e sem isso não poderá ser iniciada a obra. Há outras localidades ainda não contempladas com saneamento básico mas que, sem projecto, apenas está Feitais.-----

----**PONTO DOIS DOIS** - Apreciar e deliberar sobre a 1.<sup>a</sup>. e 2.<sup>a</sup>. Revisão Orçamental da Receita e Despesa, de acordo com a alínea b) do n.º. 2 do art.º. 53.º. da Lei 169/99, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

----Dadas as explicações por parte do Sr. Presidente da Câmara foi o assunto colocado a votação apurando-se o seguinte resultado:-----

----Votos (vinte e sete);-----

----Votos contra (zero);-----

----Abstenções (zero);-----

----Deliberação: **Aprovada por unanimidade.** -----

----**PONTO DOIS TRÊS** -Apreciar e deliberar sobre a proposta da Câmara Municipal de fixação das taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis de acordo com o n.º. 4 do art.º. 112 do Código do CIMI.-----

----Prédios rústicos:– 0,8% (taxa fixa);-----

----Prédios Urbanos – 0,4% a 0,8% (proposta 0,8%);-----

----Prédios Urbanos avaliados nos termos do CIMI – 0,2% a 0,5% (proposta 0,3%).-----

----Pedindo a palavra, o Sr. Deputado Octávio Torrie apresentou um voto de protesto dizendo que sendo o concelho é essencialmente agrícola e a maioria da população ser rural, não podia concordar com as taxas propostas.-----

----De seguida o Sr. Deputado Mário Augusto Varela referiu que por um lado considera as taxas elevadas, mas por outro e, precisando a Autarquia de receitas para levar a cabo os projectos que concerteza irão fazer parte do novo Quadro Comunitário, leva-o a concordar com as taxas propostas..-----

----O Presidente da Junta de Parada do Pinhão disse que no seu entender a maior parte dos prédios estarão com uma avaliação baixa, e para os que já foram avaliados a taxa não é assim tão elevada, daí estar de acordo com a intervenção do Sr. Deputado Mário Varela.-----

----O Sr. Deputado Filipe Correia disse já ter abordado o assunto há um ano atrás e mais uma vez tentou explicar que por força da lei os imóveis sempre que sofrem alteração, é a mesma comunicada às Finanças e a partir daí são avaliados automaticamente. Disse ainda, que se prevê na revisão dos códigos, que os imóveis que ainda não foram avaliados vão passar a sê-lo automaticamente e, concordando com as intervenções anteriores, passou a explicar: “Os prédios urbanos desde que não tenham sido avaliados e, como têm valores muito baixos, a lei confere uma margem entre 0,04% a 0,08% e aqueles que por força da lei foram avaliados têm uma taxa inferior. Referiu ainda que o novo código dá às Câmaras Municipais a possibilidade de aplicar às casas devolutas um valor superior, que será entre 0,08% a 0,16%. A Câmara poderá ter em atenção esses aspectos e aplicar taxas a esses prédios devolutos.-----



----Após estas intervenções foi o assunto colocado a votação, obtendo-se o seguinte resultado:-----

----Votos (vinte e sete);-----

----Votos a favor (dezanove);-----

----Abstenções (duas) por parte dos Presidentes das Juntas de Freguesia de S. Lourenço de Ribapinhão e S. Martinho de Anta;-----

----Votos contra (seis), dos Srs. Deputados João Xavier de Matos, Maria Lídia Cabral Prates, Maria de Fátima Leite Gomes Alves, Alexandre Fernandes Ferro, Joaquim José Vilela do Cabeço e Octávio Manuel Torrie.-----

**Deliberação: Aprovado por maioria e em minuta.**-----

----**PONTO DOIS QUATRO** - Presente a Carta Educativa Municipal com parecer da reunião do Conselho Municipal de acordo com o n.º. 1 do art.º. 19.º. Do D.L. n.º. 7/2003 de 15 de Janeiro.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos sobre a referida carta.-----

----O Sr. Presidente da Câmara disse que entretanto tinha sido já apreciada no Conselho de Educação e em Reunião do Executivo, tendo surgindo algumas questões que tiveram de ser limadas para poder chegar à assembleia. Verificou-se que a EB 2,3 Miguel Torga também necessitaria de alguma reestruturação e deveria constar da carta, nomeadamente na parte da climatização, cozinha, refeitório, entre outros aspectos apontados pela própria escola. O Sr. Presidente informou que foi também solicitado o apoio da escola Miguel Torga mas o Professor destacado, entretanto foi transferido daí não poder estar presente. Dadas as explicações necessárias, o Sr. Presidente da Câmara deu a palavra ao Professor Ricardo Bento, um dos técnicos responsável pela sua elaboração que passou de imediato a apresentá-la, referindo os pontos mais relevantes. -----

----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão do Douro tomou a palavra dizendo que considera o documento bem elaborado, pois é um espelho da realidade. Referiu também que uma das realidades existentes são as deslocações entre as diversas localidades e o único centro previsto, na Sede do Concelho. Considerou não haver a segurança de que as crianças precisam, pois a segurança das estradas é inexistente, terá que haver uma maior preocupação.-----

----Solicitou a palavra o Sr. Deputado Mário Varela, que dada a importância do documento e não havendo muito tempo para discussão, salientou um ou dois pontos que considerou importantes, nomeadamente diminuição da população, passando a citar: “De notar que alguns dos alunos de Sabrosa e devido provavelmente à pouca oferta de cursos na EB 2,3 Miguel Torga, a nível do ensino secundário, leva-os a recorrer a escolas de Vila Real, o que no seu entender terá que haver uma solução

para inverter a situação”. Sobre a Carta Educativa disse concordar com a criação de um único centro educativo, no entanto gostaria de saber a opinião do Sr. Presidente sobre a requalificação do Externato para esse fim.-----

---O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Provesende manifestou a sua discordância sobre o assunto, pois não concorda com a deslocação dos alunos da sua freguesia para uma escola com piores condições, onde é necessário gastar dinheiros públicos. Na sua opinião seria melhor haver quatro ou cinco pólos para os alunos não ficarem muito distantes dos pais. Esta Carta não satisfaz a sua Freguesia e em altura a determinar fará o seu protesto e votará contra todas as propostas apresentadas em Assembleia.-----

---O Sr. Deputado Filipe Correia disse estar de acordo com as preocupações do Presidente da Junta de Provesende. Segundo o parecer do Conselho Municipal de Educação verificam-se certas reticências levantadas nomeadamente à escola de Provesende, e perguntou se ainda é possível que este Conselho venha a ter em conta as questões levantadas relativamente à referida escola, pois o seu encerramento não está previsto para já, mas irá acontecer no futuro.-----

---O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Gouvinhas como representante das Juntas de Freguesia no Conselho Educativo informou que a carta foi votada, pela maioria, para a criação de um único centro escolar. Prevê-se também o encerramento do Jardim de Infância e 1º, ciclo, de Covas do Douro, passando a funcionar apenas em Donelo, apesar de não ser sede de Freguesia.-----

---Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta de Parada do Pinhão que agradeceu os esclarecimentos dados, e uma vez que é uma situação complicada e não é bom para ninguém o encerramento das escolas, espera que sejam criadas as condições para um único centro escolar, e concerteza a concentração será a melhor solução. Lamentou ainda não existir nas três Freguesias do norte do Concelho um único Jardim de Infância, o único ponto previsto é Souto Maior, e esse será questionável pois prevendo-se a exploração de granitos no norte do Concelho e falando-se na eventual criação de uma zona industrial, seria bom existir aí um pólo educativo.-----

---A Sr<sup>a</sup>. Deputada Maria de Fátima Leite disse discordar com um único pólo, dando como exemplo a localidade de Torre do Pinhão muito distante de Sabrosa, de onde os meninos têm que sair de casa muito cedo e regressar muito tarde, não tendo possibilidade de criar laços de amizade e afecto com os pais.-----

---Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para responder às questões anteriormente levantadas, e:-----

---Sobre a Carta Educativa disse que sendo imposta tem que ser cumprido o estipulado, concorda que existem dramas no Concelho, nomeadamente: poucas

crianças e um Concelho muito extenso e, perguntou como será possível gerir, criando vários pólos, sem sustentabilidade. Há a preocupação de manter os jardins-de-infância abertos o mais tempo possível, o que com poucas crianças não será possível. Lançou um desafio a todos para no caso de terem soluções as apresentam pois serão bem aceites.-----

----Ao Sr. Presidente de Junta de S. Cristóvão disse reconhecer a sua preocupação, e disse ter sido discutida a melhoria das estradas para haver uma rede de transportes bem estruturada e para que as crianças pudessem ser transportadas nas melhores condições.-----

----Ao Sr. Deputado Mário Varela e sobre a questão pertinente que levantou, respondeu dizendo que o antigo externato foi a proposta inicial para agregar em torno da escola Miguel Torga o Centro Escolar. Onde funciona o primeiro ciclo, seria para o Jardim de Infância e seria adequar o espaço do externato para funcionar o primeiro ciclo, criando um túnel de acesso entre os espaços, transformando parte da escola Miguel Torga para abrigar estas crianças. Todas as soluções foram analisadas, mas estão condicionadas às estruturas existentes. A solução será criar um pólo de raiz, para não estarmos condicionados e onde poderemos no futuro criar outras actividades. Como este espaço será financiado é melhor fazê-lo de raiz.-----

----Ao Sr. Presidente de Junta de Provesende disse existir um erro na carta e depois de analisada em conjunto com o Conselho Municipal verificou-se que a escola de Celeirós não tinha capacidade para receber as crianças de Vilarinho e Provesende, tendo-se optado por não fechar a escola de Provesende por reunir melhores condições, portando até à abertura do novo pólo vai manter-se a funcionar.-----

----Respondendo ao Sr. Presidente da Junta de Parada do Pinhão disse que ao criar algumas potencialidades, poderá mudar alguma coisa mas o processo leva anos a concretizar-se e não acontece nem surte efeitos no imediato, criadas que sejam todas as condições não implica que a Carta Educativa não possa ser refeita.-----

----À Sr<sup>a</sup>. Deputada Fátima Leite Gomes Alves disse ser a sua preocupação também a preocupação da Câmara. Após realizados todos os estudos e projectos não foram reunidas condições para criar mais pólos, nem o Ministério da Educação as aceitaria.-----

----Tomou novamente a palavra o Dr. Ricardo passando a explicar e informar que houve um lapso no último documento entregue, mas já foi rectificado e frisou pontos essenciais, como: a rede de transportes e com afastamento das crianças da sua residência, tentar abrir as escolas á comunidade, trazendo os pais para as escolas, criando projectos com dignidade e, organizarem-se entre si e verem quais as melhores alternativas.-----

---O Sr. Presidente de Junta de S. Cristóvão concorda que não será de todo positivo ter os miúdos juntos, 1º ciclo e secundário, e neste aspecto optar por um edifício de raiz é benéfico.-----

---Colocado a votação obteve-se o seguinte resultados:-----

---Votos (vinte e sete);-----

---Votos a favor (vinte e seis);-----

---Votos contra (um), do Presidente da Junta de Parada do Pinhão.-----

**Deliberação: aprovada por maioria.**-----

---Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da carta enviada pelo Sr. Deputado Luís Rodrigues, ausente por motivos de doença.-----

---O Sr Deputado Filipe Correia, como representante do PSD, disse que ao dar conhecimento da carta enviada por um deputado ausente, sobre matéria em discussão na Assembleia, foi aberto um precedente que poderá vir a criar problemas no futuro, já que os deputados poderão pronunciar-se sobre os assuntos sem estarem presentes.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia disse que o fez por respeito e não por qualquer questão formal; sobre as consequências que daí advierem, no momento resolver-se-ão.-----

---**PONTO DOIS CINCO** - Delegação de competências atribuídas à Junta de Freguesia de Parada do Pinhão para efectuar os transportes escolares, de acordo com a c) do artº. 13º. da Lei 159/99 de 14 de Setembro conjugado com o nº. 2 do artº. 66º do Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

---O Sr. Presidente da Câmara disse que havendo necessidade de efectuar os transportes escolares, surgiu uma proposta da parte da Junta de Freguesia de Parada do Pinhão para efectuar esses transportes, tendo sido aceite, daí a colocarmos à vossa consideração.-----

---O Sr. Presidente da Junta de Torre do Pinhão como proprietário de taxi discorda pois poderia concorrer e competir com a própria Junta e até poder apresentar um preço mais vantajoso, propondo-se a reclamar.-----

---Colocado a votação obteve-se o seguinte resultados:-----

---Votos (vinte e sete);-----

---Votos a favor (vinte e dois);-----

---Votos contra (dois), do Presidente da Junta de Torre do Pinhão e do Deputado Alexandre Ferro.-----

---Abstenções (três), do Presidente da Junta de Souto Maior, Paradela de Guiães e Covas do Douro.-----

---**Deliberação: aprovada por maioria.**-----

----**PONTO DOIS SEIS** - Novamente presente Protocolo de colaboração do Município com a SDEL (Sociedade de Desenvolvimento e Electricidade, S.A), de acordo com a m) do nº. 2 do artº. 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

----O Presidente da Câmara disse e referindo-se a este assunto das mini hídricas que já foi explicado anteriormente, não passando para já de intenções, uma vez que surgiram algumas correcções em alguns pontos daí a necessidade de voltar à vossa apreciação.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia chamou a atenção para a alínea d) da cláusula segunda.-----

----O Sr. Deputado Filipe Correia disse que na sua opinião não verifica grandes alterações do anterior, pois continuam a surgir erros, chamando atenção para a clausula quarta, pois mais tarde poderão surgir indemnizações. Portanto deveria ser salvaguardo esse aspecto, quando refere: “se não for revogado pela partes ... e mais à frente diz a revogação implica indemnização”, se houver um fundamento válido não implicará a pagamento de indemnizações.-----

----Colocado a votação obteve-se o seguinte resultados:-----

----Votos (vinte e sete);-----

----Votos a favor (vinte e sete);-----

----**Deliberação: aprovada por unanimidade.** -----

----**PONTO TRÊS:** Outros assuntos de interesse para o Município. -----

----De seguida e não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da informação da contabilidade anexa, á presente minuta.-----

----O Sr. Presidente da Câmara deu a conhecer que parte do saldo está a ser utilizado para pagamento de obras do quadro comunitário.-----

----Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo vinte e uma horas e quarenta minutos o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta.-----

---

---

---